



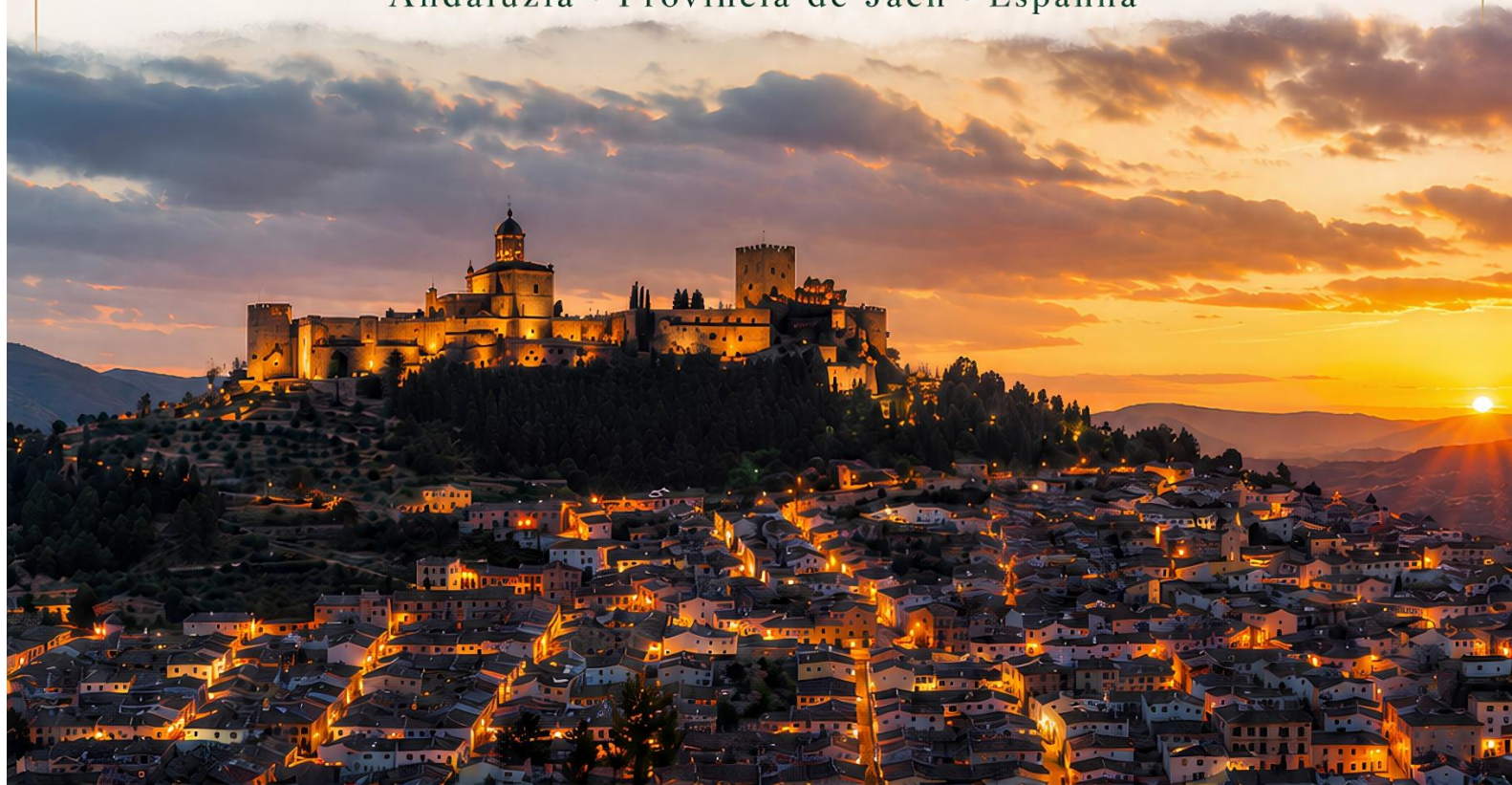
PROJETO ESPANHA


Plantação de Igreja Evangélica na Espanha



Alcalá la Real

Andaluzia · Província de Jaén · Espanha



 *Fortaleza de La Mota, símbolo histórico de Alcalá la Real*

*“Como o Pai me enviou,
eu também envio vocês. — João 20:21*



MISSIONÁRIOS

Ramón e Ana — Família Missionária

Documento de apresentação para agências missionárias,
igrejas e parceiros

Maio de 2026

PROJETO ESPANHA
Plantação de Igreja Evangélica na Espanha

Alcalá la Real

Andaluzia · Província de Jaén · Espanha

“Como o Pai me enviou, eu também envio vocês.” — João 20:21

Missionários

Ramón e Ana — Família Missionária Herrera Beirith

Documento de apresentação para agência missionária, igrejas e parceiros
Maio de 2026

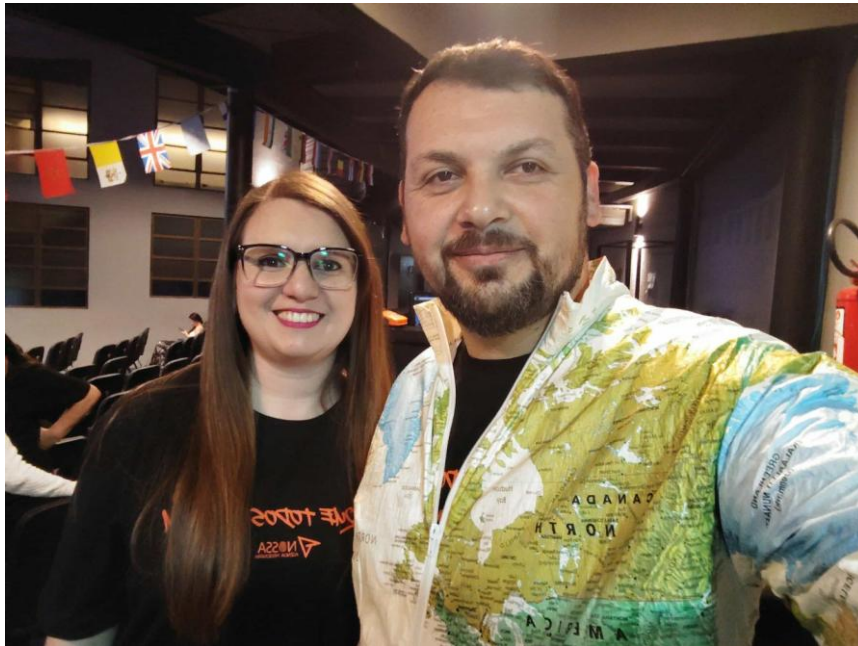
Sumário

1. Apresentação	3
2. Resumo Executivo.....	4
3. Quem São os Missionários.....	5
4. O Chamado e a Convicção Missionária	7
5. Fundamentação Bíblica da Missão	8
6. Marcas de uma Igreja Saudável.....	10
7. Justificativa Missionária: o Campo Espanhol	11
8. Contexto Geográfico e Demográfico: Alcalá la Real	13
9. Visão, Missão e Valores	15
10. Análise Estratégica	16
11. Objetivos	17
12. Estratégias Missionárias	18
13. Público-Alvo	19
14. Cronograma de Implantação.....	20
15. Visão de Longo Prazo (1 a 5 anos)	21
16. Indicadores de Resultado	22
17. Plano de Comunicação e Mobilização.....	23
18. Orçamento Mensal	24
19. Observações sobre o Orçamento	25
20. Orçamento Inicial de Implantação.....	26
21. Prestação de Contas.....	27
22. Cuidado com o Missionário.....	28
23. Desafios e Riscos.....	29
24. Sustentação em Oração.....	30
25. Convite aos Parceiros	31
26. Conclusão.....	32
27. Como Apoiar e Contato	33
28. Referências e Bibliografia	34
Anexo — Galeria de Fotos do Ministério	35

1. Apresentação

Apresentamos a esta agência missionária o projeto de plantação de uma igreja evangélica em Alcalá la Real, na Andaluzia, sul da Espanha. Trata-se do passo seguinte de um chamado que vimos confirmando ao longo dos anos, e que agora ganha forma concreta de campo, estratégia e orçamento.

Somos Ramón e Ana, um casal missionário que serve a Deus em tempo integral. Ao longo de nossa caminhada — seis anos no Chile e o atual período de preparação no Brasil — temos trabalhado em mobilização missionária, capacitação, discipulado, ensino bíblico e formação de líderes. Compreendemos que a missão de Deus se cumpre por meio de relacionamentos, presença constante e comunidades de fé saudáveis; e é exatamente esse o trabalho que desejamos desenvolver na Espanha.



Ramón e Ana durante atividade ministerial.

Este documento reúne a fundamentação bíblica do projeto, a análise do campo espanhol, o perfil da cidade escolhida, a estratégia missionária, os indicadores de acompanhamento, o orçamento detalhado e os meios pelos quais igrejas, agências e parceiros podem caminhar conosco. Que o Senhor da seara use estas páginas para somar corações a esta obra.

Com gratidão e em Cristo,

Ramón e Ana — Família Missionária Herrera Beirith

2. Resumo Executivo

Item	Descrição
Projeto	Plantação de igreja evangélica saudável e multiplicadora
Local	Alcalá la Real — Província de Jaén, Andaluzia, Espanha
Missionários	Ramón e Ana (Família Herrera Beirith)
Modelo	Evangelismo relacional, discipulado, pequenos grupos e serviço
Horizonte inicial	12 meses de implantação, com visão de longo prazo (5 anos)
Sustento mensal	Teto de US\$ 2.500 (≈ €2.145 / mês)
Implantação	Orçamento inicial separado (passagens, vistos, instalação, caução)
Prestação de contas	Relatórios mensais espirituais e financeiros

Ramón e Ana propõem estabelecer, em Alcalá la Real, uma comunidade cristã viva, bíblica e acolhedora, num país onde apenas cerca de 2% da população é evangélica e mais de 40% não se identifica com nenhuma religião. A estratégia parte da experiência já consolidada do casal em discipulado, condução de células e mobilização, e se desenvolve por meio de presença constante, amizade e serviço. O sustento mensal foi planejado de forma enxuta, com teto de US\$ 2.500, integrando vida familiar e ações ministeriais, com total transparência na prestação de contas.

3. Quem São os Missionários



Ramón e Ana, família missionária Herrera Beirith.

Ramón e Ana são um casal missionário comprometido com a missão de Deus de forma pessoal, integral e duradoura. Casaram-se durante o período de serviço no Chile e, desde então, têm caminhado juntos no ministério, somando experiência de campo, formação prática e profundo amor pelas pessoas.

3.1. Trajetória ministerial

Por seis anos, Ramón e Ana serviram no Chile em tempo integral, atuando em mobilização missionária, cursos de capacitação para crianças e jovens, programas de ensino bíblico infantil, formação de professores de Escola Bíblica, evangelismo e discipulado. Esse período não foi apenas de serviço, mas também de consolidação como família e de amadurecimento do chamado.

Em julho de 2025, deram início a uma fase intencional de transição rumo à Espanha, instalando-se no Brasil. Foram acolhidos pela Igreja da Família Cristã (IFC), em Florianópolis, e em agosto participaram da capacitação ministerial (ESLA) na base da agência missionária, em Curitiba, aprofundando alinhamento, formação e direção para os próximos passos.

Ao longo do tempo no Brasil, passaram a coordenar uma célula de discipulado com pessoas de língua espanhola (cubanos e venezuelanos), acompanhando conversões e batismos; serviram em projetos sociais com crianças de comunidades carentes; ministraram aulas em cursos de formação missionária; e ajudaram a mobilizar igrejas locais para a missão. Em 2026, Ramón participou de uma viagem missionária ao Chile, visitando igrejas e mobilizando a igreja chilena para a missão de Deus.

3.2. Áreas de atuação e dons

- Mobilização missionária de igrejas locais.
- Discipulado individual e em pequenos grupos (células).
- Ensino bíblico e formação de professores de Escola Bíblica.
- Evangelismo relacional e cuidado de novos convertidos.
- Trabalho com crianças e projetos sociais.
- Assessoria a líderes e capacitação ministerial.

3.3. Vínculos e referências institucionais

O ministério de Ramón e Ana é desenvolvido em parceria e cobertura de organizações e igrejas que respaldam sua idoneidade, formação e prática:

Instituição	Vínculo / Papel
Provisión (Chile)	Organização missionária parceira; sustento e envio
Nossa Agência Missionária (Brasil)	Capacitação (ESLA), mobilização e direcionamento
Igreja da Família Cristã (IFC)	Igreja local de vínculo e comunhão no Brasil
Agência receptora na Espanha	Em definição, para acolhimento no campo

As cartas de notícias periódicas do casal (dezembro de 2025 e abril de 2026), o folder do projeto e o informe ministerial compõem o histórico documental do ministério e estão disponíveis para consulta da agência.

4. O Chamado e a Convicção Missionária

Há algum tempo, Ramón e Ana compreenderam que deveriam participar da missão de Deus de forma pessoal e comprometida, decidindo dedicar a vida à obra missionária. Essa convicção não nasceu de um impulso passageiro, mas amadureceu ao longo de anos de serviço, oração e confirmação — primeiro no Chile, depois no período de transição no Brasil.

O coração desse chamado aponta para a Espanha. A visão do casal é estabelecer uma comunidade de cristãos em lugares onde há real necessidade da pregação do evangelho. Diante de um país onde cerca de 1% a 2% da população é evangélica, o desejo é claro: que mais pessoas conheçam a identidade de filhos de Deus e descubram o propósito para suas vidas.

Esse caminho tem sido de fé e de entrega. Em suas próprias palavras, há momentos de solidão e de angústia, mas também a certeza renovada de que Aquele que chama é fiel e acompanha em qualquer lugar para onde o enviado for. É com essa convicção — e com a humildade de quem reconhece os desafios — que apresentam este projeto.

“Desejamos estabelecer uma comunidade de cristãos que sigam a Jesus e seus princípios na vida diária: capacitar, discipular e formar líderes.”

— Propósito do projeto — Folder Missionário, 2026

5. Fundamentação Bíblica da Missão

Plantar uma igreja não nasce de uma estratégia humana, mas do coração de Deus revelado nas Escrituras. Toda a Bíblia testemunha um Deus missionário, que desde o princípio busca o ser humano e deseja formar para si um povo entre todas as nações.

5.1. O propósito missionário de Deus

O chamado missionário tem raízes já no chamado de Abraão, quando Deus promete abençoá-lo para que ele seja bênção a todas as famílias da terra. A missão, portanto, é o fio condutor da história da redenção: Deus abençoa para enviar.

“Por meio de você eu abençoarei todos os povos do mundo.”

— Gênesis 12:3

5.2. A ordem de Jesus: ide e fazei discípulos

No centro da fundamentação está a Grande Comissão. Jesus, com toda a autoridade, envia seus discípulos a fazer discípulos de todas as nações — não apenas a converter, mas a ensinar, batizar e formar seguidores comprometidos. A plantação de uma igreja é a expressão concreta desse mandato: uma comunidade que faz discípulos e os ensina a obedecer a tudo o que Jesus ordenou.

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações [...] ensinando-os a obedecer a tudo o que ordenei a vocês.”

— Mateus 28:19-20

Esse envio é reforçado em João, onde Jesus envia os seus assim como foi enviado pelo Pai — versículo que escolhemos como lema deste projeto. Ser enviado é participar da própria missão de Deus.

“Como o Pai me enviou, eu também envio vocês.”

— João 20:21

5.3. O poder do Espírito e o alcance universal

A missão não depende de força humana, mas da capacitação do Espírito Santo, que nos torna testemunhas de Cristo desde o lugar onde estamos até os confins da terra. A Espanha, no extremo ocidental da Europa, representa precisamente esse alcance até os lugares mais distantes para muitos que ainda não conhecem o evangelho de forma viva.

“Vocês receberão poder [...] e serão minhas testemunhas [...] até os lugares mais distantes da terra.”

— Atos 1:8

5.4. O modelo de plantação de igrejas no Novo Testamento

O livro de Atos e as cartas paulinas mostram a plantação de igrejas como método central da expansão do cristianismo. O apóstolo Paulo evangelizava, disciplinava, reunia os novos crentes em comunidades, ensinava-lhes a sã doutrina e levantava líderes locais para dar continuidade à obra. Esse é o modelo que inspira o projeto em Alcalá la Real: não eventos isolados, mas o estabelecimento de uma comunidade autóctone, saudável e multiplicadora.

Paulo também expressa o anseio de pregar onde Cristo ainda não era conhecido, evitando construir sobre fundamento alheio — princípio que orienta a escolha de uma cidade do interior, menos alcançada por iniciativas missionárias.

“Esforcei-me por pregar o evangelho onde Cristo ainda não era conhecido.”

— Romanos 15:20

5.5. Perseverança e coragem no chamado

Toda obra missionária enfrenta desafios, solidão e desânimo. A Palavra que tem sustentado Ramón e Ana — e que adotaram como base em sua carta de abril de 2026 — é a ordem dada a Josué diante de uma tarefa que parecia grande demais.

“Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for.”

— Josué 1:9

6. Marcas de uma Igreja Saudável

O objetivo não é apenas reunir pessoas, mas formar uma igreja saudável e bíblica. As marcas abaixo orientam a visão de comunidade que se deseja plantar em Alcalá la Real:

Marca	Expressão prática
Centrada na Palavra	Ensino bíblico fiel, claro e aplicável à vida diária.
Comunidade autêntica	Relacionamentos genuínos, comunhão e cuidado mútuo.
Adoração	Encontros que glorificam a Deus em espírito e verdade.
Discipulado	Acompanhamento intencional do crescimento de cada pessoa.
Serviço	Amor ao próximo expresso em ações concretas na cidade.
Evangelismo	Testemunho contínuo, relacional e natural.
Liderança local	Formação de líderes autóctones desde o início.
Multiplicação	Visão de gerar novos discípulos, grupos e igrejas.

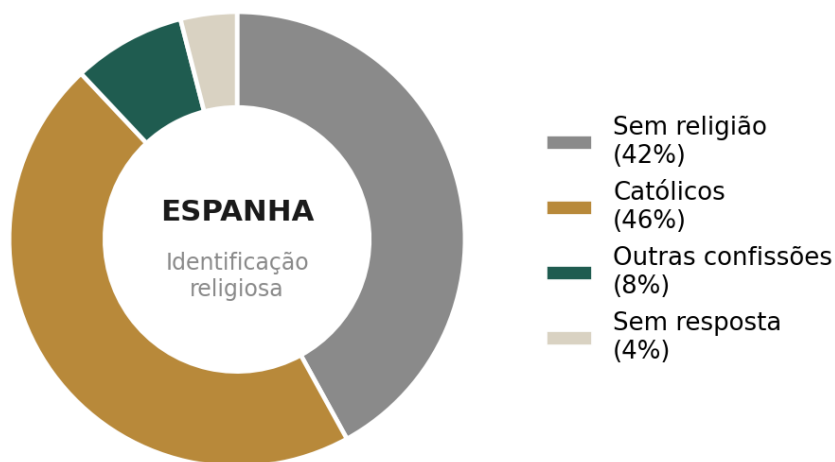
Esses princípios garantem que o trabalho não dependa indefinidamente dos missionários enviados, mas caminhe rumo a uma comunidade madura, capaz de se sustentar, governar e multiplicar localmente.

7. Justificativa Missionária: o Campo Espanhol

A Europa, outrora centro de irradiação do cristianismo, é hoje um dos campos missionários mais desafiadores do mundo. A Espanha ilustra bem esse quadro: conserva forte tradição religiosa cultural, mas vive um amplo processo de secularização e afastamento da prática da fé.

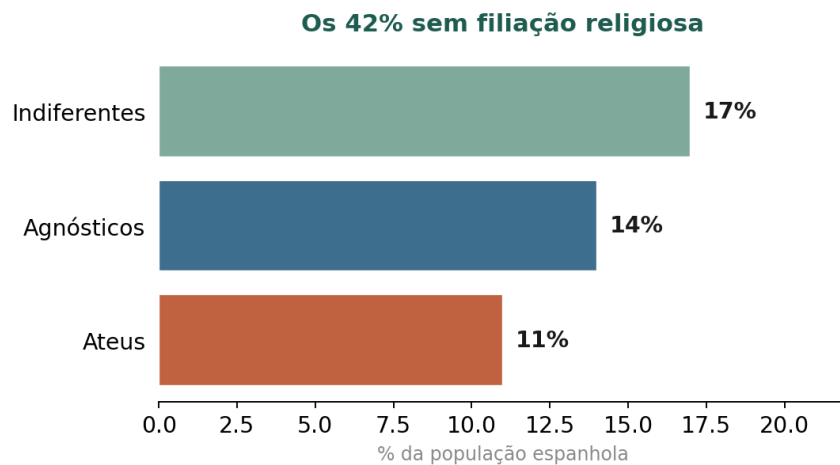
7.1. Uma sociedade em secularização

Segundo o Barômetro sobre Religião e Crenças na Espanha (BREC 2025), da Fundación Pluralismo y Convivencia, cerca de 42% da população não se identifica com nenhuma religião — somando indiferentes, agnósticos e ateus. O catolicismo segue majoritário, com 46%, mas em grande parte como herança cultural; outras confissões somam cerca de 8%.



Identificação religiosa na Espanha. Fonte: BREC 2025 (Fundación Pluralismo y Convivencia).

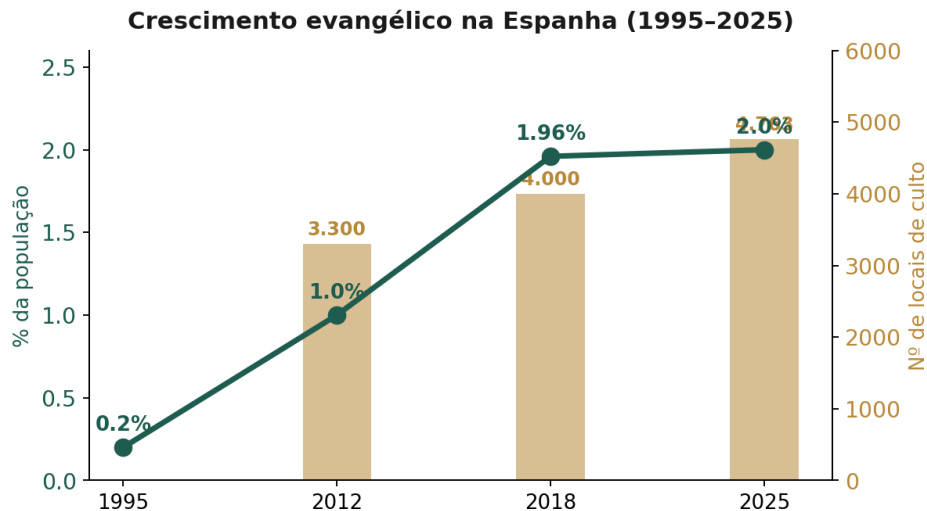
Quando se observa de perto o grande bloco dos que não professam religião, percebe-se uma sociedade plural e aberta a questões espirituais, ainda que distante das instituições tradicionais — terreno fértil para um evangelho vivido em comunidade e relacionamento.



Composição do grupo sem filiação religiosa. Fonte: BREC 2025.

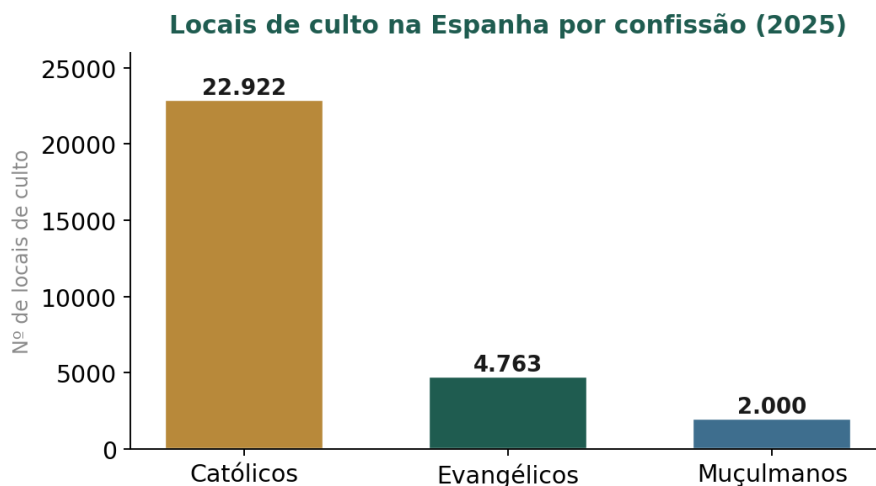
7.2. Uma minoria evangélica em crescimento, porém ainda pequena

A presença evangélica na Espanha cresceu de forma notável nas últimas décadas: estima-se que tenha passado de cerca de 0,2% da população, há 30 anos, para próximo de 2% atualmente — sendo hoje a maior confissão religiosa minoritária do país. A FEREDE estima cerca de 1,5 milhão de evangélicos participando regularmente de igrejas.



Crescimento evangélico na Espanha. Fontes: CIS, Observatorio del Pluralismo Religioso, FEREDE, EVAF.

Esse crescimento é visível no aumento dos locais de culto: os espaços evangélicos passaram de pouco mais de 3.300, em 2012, para 4.763 em 2025, segundo o Observatorio del Pluralismo Religioso. Ainda assim, comparados aos quase 23 mil templos católicos, evidenciam o quanto há por alcançar — sobretudo fora dos grandes centros urbanos, onde a presença evangélica é mínima ou inexistente.



Locais de culto por confissão na Espanha, 2025. Fonte: Observatorio del Pluralismo Religioso.

7.3. A necessidade

Diante desse cenário, a Espanha precisa de muito mais do que ações pontuais. Precisa de presença constante, relacionamentos genuínos e comunidades cristãs que encarnem o evangelho no cotidiano. Cidades médias e do interior, frequentemente sem nenhuma igreja evangélica próxima, são prioridade estratégica — e é justamente esse o perfil de Alcalá la Real.

8. Contexto Geográfico e Demográfico: Alcalá la Real



A Fortaleza de la Mota domina a cidade a 1.033 m de altitude, rodeada por um mar de oliveiras.

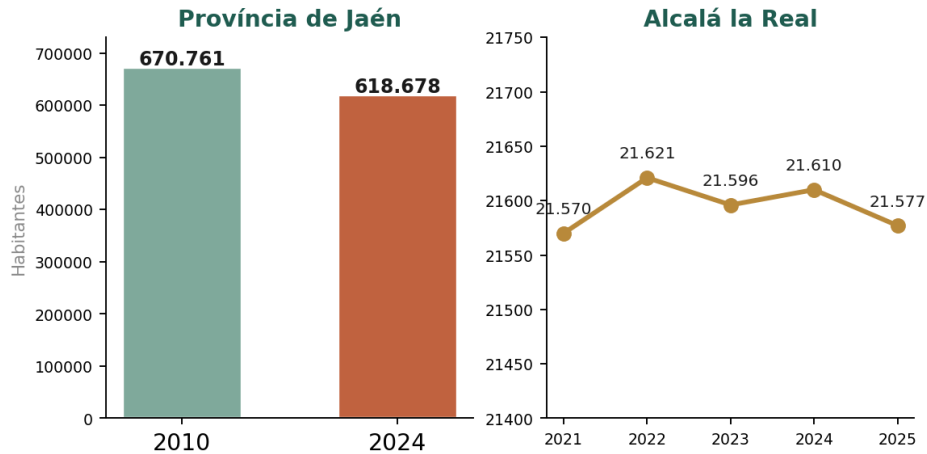
8.1. Localização e identidade

Alcalá la Real situa-se no sul da província de Jaén, na comunidade autônoma da Andaluzia, a cerca de 75 km da capital provincial e estrategicamente posicionada entre Granada e Córdoba. A cidade é coroada pela Fortaleza de la Mota, antigo conjunto amuralhado de fronteira entre os reinos muçulmano e cristão, hoje Bem de Interesse Cultural e principal símbolo local. Sua economia gira em torno do olivar e do azeite de oliva virgem extra, além de queijos artesanais, vinho e turismo histórico.

É uma cidade de porte menor, de vida comunitária próxima, tradição camponesa e hospitalidade marcante — um ambiente em que relacionamentos de longo prazo, presença constante e serviço ao próximo encontram terreno especialmente favorável ao trabalho missionário relacional.

8.2. Demografia

A população de Alcalá la Real ronda os 21.600 habitantes e mantém-se estável nos últimos anos — um dado relevante num contexto em que a província de Jaén perde população de forma sustentada. A província, que chegou a 670.761 habitantes em 2010, caiu para 618.678 em 2024, fenômeno associado à chamada “Espanha esvaziada”, ao envelhecimento e à baixa natalidade.

Demografia: despovoamento provincial × estabilidade local

Despovoamento provincial × estabilidade de Alcalá la Real. Fonte: INE (Censo Anual de População).

Cerca de 6% da população local nasceu em outros países, com presença significativa de imigrantes — público naturalmente aberto e muitas vezes carente de acolhimento e comunidade. Soma-se a isso uma população que envelhece e jovens em busca de sentido, configurando um campo diverso: famílias, idosos, jovens, casais e estrangeiros residentes.

8.3. Por que Alcalá la Real

- **Cidade pouco alcançada** — fora dos grandes centros, com presença evangélica mínima.
- **Escala relacional** — porte que favorece amizade, presença e discipulado de longo prazo.
- **Diversidade de público** — famílias, jovens, idosos e imigrantes residentes.
- **Estabilidade populacional** — permite enraizamento e continuidade do trabalho.
- **Posição estratégica** — entre Granada e Córdoba, com potencial de irradiação regional.

9. Visão, Missão e Valores

9.1. Visão

Estabelecer em Alcalá la Real uma igreja local bíblica, acolhedora, discipuladora e missionária — uma comunidade de fé que alcance famílias, jovens, casais e pessoas afastadas da fé, formando discípulos de Jesus e levantando líderes locais capazes de multiplicar a obra.

9.2. Missão

Anunciar o evangelho de Jesus Cristo, formar discípulos comprometidos, servir a comunidade local e estabelecer uma igreja saudável, autóctone e multiplicadora em Alcalá la Real e em sua região.

9.3. Valores

- **Centralidade de Cristo** — Jesus é o fundamento, o centro e a meta de tudo.
- **Fidelidade bíblica** — ensino e prática enraizados nas Escrituras.
- **Oração** — dependência constante de Deus em cada passo.
- **Evangelismo relacional** — a mensagem comunicada por amizade e convivência.
- **Discipulado intencional** — acompanhamento próximo do crescimento de cada pessoa.
- **Serviço à comunidade** — amor expresso em ações concretas de cuidado.
- **Formação de liderança local** — investir em pessoas que darão continuidade à obra.
- **Prestação de contas** — transparência espiritual e financeira diante dos parceiros.
- **Sustentabilidade missionária** — vida simples e gestão responsável dos recursos.

10. Análise Estratégica

Uma leitura honesta do contexto ajuda a planejar com realismo. A seguir, as principais forças, oportunidades, desafios e respostas que orientam o projeto.

10.1. Forças do projeto

- Casal com experiência consolidada em discipulado, células e mobilização.
- Domínio do espanhol e afinidade cultural com o contexto hispânico.
- Cobertura de organizações missionárias no Chile e no Brasil.
- Modelo relacional adequado a cidades de porte menor.

10.2. Oportunidades do campo

- Sociedade aberta a questões espirituais, ainda que distante das instituições.
- Cidade do interior com presença evangélica mínima.
- Imigrantes residentes abertos ao acolhimento e à comunidade.
- Crescimento evangélico nacional que abre portas e referências.

10.3. Desafios e respostas

Desafio	Resposta estratégica
Secularização e indiferença	Presença de longo prazo e evangelismo relacional, sem pressa por resultados.
Ausência de base evangélica local	Início por relacionamentos e pequenos grupos antes de estruturas formais.
Burocracia migratória	Apoio de agência receptora e acompanhamento dos vistos.
Sustentação financeira	Rede ampla de parceiros e orçamento enxuto e transparente.

11. Objetivos

11.1. Objetivos gerais

- Estabelecer presença missionária permanente em Alcalá la Real.
- Construir relacionamentos significativos e duradouros com os moradores.
- Iniciar grupos de oração e de estudo bíblico.
- Desenvolver ações sociais e comunitárias de serviço.
- Formar uma base inicial de discípulos comprometidos.
- Iniciar cultos regulares de adoração e ensino.
- Treinar e capacitar líderes locais.
- Caminhar rumo à organização de uma igreja plantada e saudável.

11.2. Objetivos específicos dos primeiros 12 meses

Meses 1 a 3 — Adaptação e fundamentos:

- Adaptação cultural e linguística; resolução de documentação e moradia.
- Estudo da cidade e oração estratégica; primeiros contatos relacionais.

Meses 4 a 6 — Relacionamentos e evangelismo:

- Evangelismo relacional, cafés missionários e encontros em casas.
- Início do discipulado individual e mapeamento de famílias.

Meses 7 a 9 — Grupos e serviço:

- Início de pequenos grupos semanais e ações comunitárias.
- Primeiros cultos mensais ou quinzenais.

Meses 10 a 12 — Consolidação:

- Consolidação dos grupos, cultos regulares e formação de equipe inicial.
- Planejamento do segundo ano do projeto.

12. Estratégias Missionárias

A estratégia parte da experiência já acumulada por Ramón e Ana em discipulado, condução de células, ensino bíblico e mobilização, e se desenvolve por meio de presença relacional e serviço. As principais frentes são:

- **Evangelismo relacional** — amizade e convivência cotidiana como ponto de partida.
- **Cafés e encontros** — espaços informais de conversa e integração.
- **Discipulado um a um** — acompanhamento próximo de cada pessoa.
- **Pequenos grupos nas casas** — comunhão, ensino e oração.
- **Serviço comunitário** — amor de Cristo expresso em ações práticas.
- **Apoio a famílias, jovens e casais** — cuidado em necessidades reais.
- **Ensino bíblico contextualizado** — simples, aplicável e fiel às Escrituras.
- **Formação de liderança** — desde os primeiros frutos do trabalho.
- **Comunicação digital** — divulgação e fortalecimento da comunidade.



Célula de discipulado conduzida pelo casal.

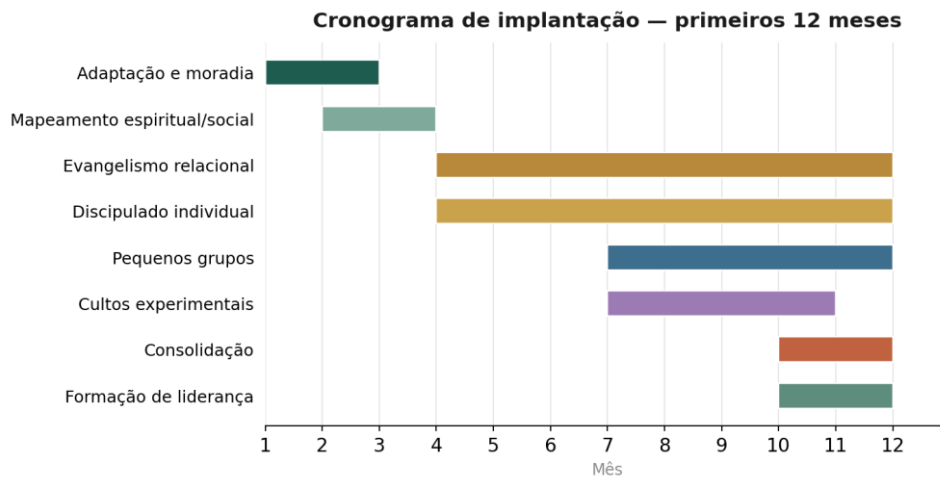


Ensino bíblico com crianças em projeto social.

13. Público-Alvo

Público	Abordagem
Famílias locais	Acolhimento, encontros em casas e apoio prático.
Jovens e adolescentes	Relacionamento, propósito e comunidade.
Casais	Apoio à vida conjugal e familiar à luz da fé.
Imigrantes e estrangeiros	Acolhimento, integração e cuidado.
Pessoas afastadas da fé	Amizade, escuta e testemunho de vida.
Sem vínculo com igreja	Convite a uma comunidade acolhedora.
Interessados em espiritualidade	Diálogo sobre sentido, fé e propósito.

14. Cronograma de Implantação



Distribuição das fases ao longo dos primeiros 12 meses.

Fase	Período	Foco principal
Preparação	Pré-envio	Vistos, captação de parceiros, preparação espiritual e logística.
Chegada e adaptação	Meses 1–2	Moradia, documentação, adaptação cultural e contatos.
Mapeamento	Meses 2–3	Estudo da cidade, oração e identificação de necessidades.
Relacionamentos	Meses 4–6	Evangelismo relacional, cafés e encontros em casas.
Discipulado	Meses 4–9	Acompanhamento individual dos interessados.
Pequenos grupos	Meses 7–9	Grupos semanais nas casas.
Cultos experimentais	Meses 7–10	Primeiros cultos mensais ou quinzenais.
Consolidação	Meses 10–12	Cultos regulares e fortalecimento dos grupos.
Formação de liderança	Meses 10–12	Capacitação de equipe inicial local.
Avaliação	Mês 12	Revisão de resultados e plano do 2º ano.

15. Visão de Longo Prazo (1 a 5 anos)

Embora este documento detalhe os primeiros 12 meses, o projeto tem horizonte de longo prazo, rumo a uma igreja madura e autossustentável. A projeção a seguir é indicativa e será revista anualmente.

Ano	Marco esperado
Ano 1	Adaptação, relacionamentos, primeiros discípulos e grupo inicial.
Ano 2	Cultos regulares, múltiplos grupos e primeiros líderes em formação.
Ano 3	Comunidade estabelecida, liderança local atuante e ações sociais consolidadas.
Ano 4	Caminho para autonomia: governo, sustento e ensino cada vez mais locais.
Ano 5	Igreja organizada e saudável, com visão de multiplicação e novos campos.

A meta final não é a permanência indefinida dos missionários enviados, mas o surgimento de uma igreja autóctone capaz de se sustentar, governar e multiplicar — liberando, no tempo de Deus, novos passos missionários.

16. Indicadores de Resultado

O acompanhamento será feito por meio de indicadores objetivos, reportados periodicamente à agência e aos parceiros:

Indicador	Meta de referência (12 meses)
Contatos relacionais estabelecidos	Crescimento contínuo, registrado mensalmente
Encontros missionários realizados	Encontros e cafés regulares a partir do mês 4
Pessoas em discipulado	Primeiros discípulos a partir do mês 4
Pequenos grupos iniciados	Ao menos 1 grupo até o mês 9
Famílias acompanhadas	Mapeamento e acompanhamento progressivo
Ações comunitárias	Ações de serviço a partir do mês 7
Cultos realizados	Cultos quinzenais/mensais a partir do mês 7
Líderes em formação	Equipe inicial em formação no mês 10–12
Relatórios enviados	Relatório mensal aos mantenedores

17. Plano de Comunicação e Mobilização

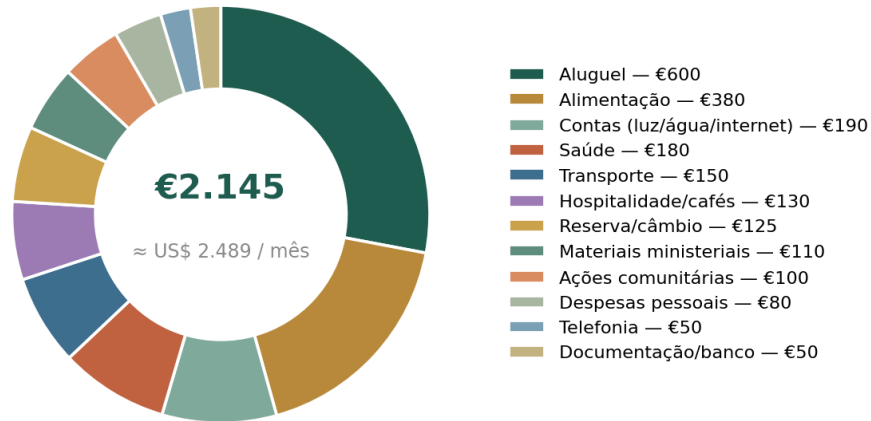
A comunicação é parte essencial da missão: mantém os parceiros informados, fortalece a oração e mobiliza novos colaboradores. O casal já mantém cartas de notícias periódicas, que serão a base do plano:

- **Cartas de notícias** — relatos periódicos (como as edições de dez/2025 e abr/2026), em português e espanhol.
- **Relatórios à agência** — prestação de contas mensal espiritual e financeira.
- **Comunicação digital** — redes e mensagens para divulgação da obra e da comunidade local.
- **Apresentações em igrejas** — compartilhamento do projeto e mobilização de parceiros.
- **Pedidos de oração** — mobilização de intercessores de forma contínua.

O objetivo é que cada parceiro se sinta parte do cumprimento da missão de Deus, caminhando junto em oração, ofertas e apoio.

18. Orçamento Mensal

O orçamento mensal tem teto total de **US\$ 2.500**. Os valores são expressos em euros e convertidos em dólares ao câmbio de referência de maio de 2026 (€1 ≈ US\$ 1,16).



Distribuição do orçamento mensal por categoria.

Categoria	Euro (€)	Dólar (US\$)
Aluguel simples / modesto	€ 600	US\$ 696
Luz, água, gás, condomínio e internet	€ 190	US\$ 220
Alimentação e itens de casa	€ 380	US\$ 441
Transporte local e regional	€ 150	US\$ 174
Saúde, medicamentos e cuidados	€ 180	US\$ 209
Telefonia e comunicação	€ 50	US\$ 58
Documentação, banco e contabilidade	€ 50	US\$ 58
Despesas pessoais básicas	€ 80	US\$ 93
Hospitalidade, cafés e encontros	€ 130	US\$ 151
Materiais de evangelismo e discipulado	€ 110	US\$ 128
Ações comunitárias e apoio social	€ 100	US\$ 116
Reserva, emergência e câmbio	€ 125	US\$ 145
TOTAL MENSAL	€ 2.145	US\$ 2.489

O orçamento integra, de forma transparente, as despesas pessoais da família e os custos diretos do ministério. O total permanece abaixo do teto de US\$ 2.500, e a prestação de contas será feita mensalmente.

19. Observações sobre o Orçamento

- O valor do aluguel pode variar conforme a disponibilidade de imóveis.
- A missão manterá vida simples e orçamento controlado.
- O câmbio pode oscilar; por isso há uma pequena reserva prevista.
- O projeto não separa luxo pessoal de missão: o sustento cobre a vida básica e as ações ministeriais.
- O valor mensal permite permanência, relacionamento, discipulado e o início da plantação.
- Despesas extraordinárias são tratadas em orçamento inicial separado (seção 20).

20. Orçamento Inicial de Implantação

Além do sustento mensal, há uma necessidade inicial e pontual **não incluída** no teto de US\$ 2.500, a ser levantada à parte como investimento de chegada ao campo:

- Passagens aéreas internacionais.
- Caução / depósito de garantia do aluguel.
- Primeira instalação da casa (móvel básica e equipamentos).
- Documentos, traduções e taxas iniciais.
- Equipamentos básicos de comunicação.
- Materiais iniciais do projeto.
- Fundo emergencial de chegada.

Este orçamento é único e separado do sustento mensal, podendo ser detalhado em valores específicos conforme a data de envio e as condições do imóvel.

21. Prestação de Contas

Ramón e Ana se comprometem a enviar relatórios mensais à agência e aos mantenedores, mantendo transparência espiritual e financeira ao longo de toda a caminhada. Cada relatório incluirá:

- Relato espiritual do mês.
- Fotos e testemunhos, sempre que possível.
- Resumo financeiro.
- Pedidos de oração.
- Próximos passos do projeto.
- Desafios enfrentados no período.



Culto missionário com as bandeiras da Espanha e do Brasil — a missão que une os povos.

22. Cuidado com o Missionário

O cuidado integral do missionário (member care) é decisivo para a longevidade e a saúde da obra. Ramón e Ana reconhecem, com transparência, que já vivenciaram momentos de solidão e angústia no campo, e por isso valorizam estruturas de cuidado:

- **Cuidado espiritual** — vida devocional, oração e acompanhamento pastoral.
- **Cuidado emocional** — rede de relacionamentos, apoio mútuo entre o casal e amizades de confiança.
- **Cuidado físico** — previsão de saúde no orçamento e atenção ao descanso.
- **Cuidado relacional** — contato com a família no Chile e com igrejas e parceiros.
- **Acompanhamento da agência** — supervisão, avaliação periódica e suporte no campo.

Solicita-se à agência receptora e às organizações enviadoras um plano de cuidado contínuo, incluindo supervisão, momentos de descanso e suporte em crises.

23. Desafios e Riscos

Desafio / Risco	Resposta prática
Adaptação cultural	Imersão intencional, escuta e relacionamentos antes de atividades formais.
Burocracia migratória	Acompanhamento dos vistos e apoio de agência receptora na Espanha.
Variação cambial	Reserva mensal no orçamento para absorver oscilações.
Indiferença espiritual	Estratégia de longo prazo, presença constante e evangelismo relacional.
Solidão missionária	Rede de parceiros, igrejas enviadoras e companheiros de ministério.
Custo de moradia	Imóvel simples e adequado, com reserva e flexibilidade.
Aprendizado cultural contínuo	Postura permanente de aprendiz, humildade e serviço.

24. Sustentação em Oração

Mais do que recursos, esta obra precisa de cobertura espiritual. Pedimos que a agência e os parceiros caminhem conosco em oração pelos seguintes motivos, em continuidade aos pedidos de nossas cartas mais recentes:

- Pela aprovação e entrega definitiva do visto de Ramón.
- Pela definição da parceria ideal com a agência missionária receptora na Espanha.
- Por mais companheiros de ministério que apoiem em oração e ofertas.
- Por sabedoria e direção em cada passo rumo a Alcalá la Real.
- Por corações preparados na cidade para receber o evangelho.
- Pela saúde, unidade e perseverança da família no campo.

25. Convite aos Parceiros

Nenhuma obra missionária se sustenta sozinha. Convidamos igrejas, agências, famílias e mantenedores a caminhar junto neste projeto, tornando-se parte do cumprimento da missão de Deus em Alcalá la Real. Há várias formas de participar:

- **Oração** — interceder regularmente pela família, pela cidade e pela obra.
- **Sustento mensal** — contribuir com uma oferta que viabilize a permanência no campo.
- **Apoio pastoral** — acompanhar, encorajar e cuidar do casal.
- **Divulgação** — compartilhar as cartas de notícias e o projeto.
- **Equipes de curto prazo** — somar esforços em ações pontuais, quando aplicável.



Companheiros de ministério: a missão se faz em equipe e em comunhão.

26. Conclusão

A plantação de uma igreja em Alcalá la Real não é apenas uma mudança geográfica. É uma resposta concreta ao chamado de Deus para alcançar vidas, formar discípulos e estabelecer uma comunidade cristã viva no coração da Espanha — terra de rica história e profunda necessidade espiritual.

Ramón e Ana já demonstraram, ao longo dos anos no Chile e do tempo de preparação no Brasil, fidelidade, perseverança e disposição para servir. Agora, dão mais um passo de fé, confiando que Aquele que começou a boa obra é fiel para completá-la.

Que muitos se unam a esta missão. Juntos, em oração, comunhão e generosidade, é possível ver nascer em Alcalá la Real uma comunidade que seja sal da terra e luz do mundo.

27. Como Apoiar e Contato

Forma de apoio	Dados
Contato — Ana	+55 48 99109-9294 · aninhan2@yahoo.com.br
Contato — Ramón	+55 48 99183-9426 · ramonhfuntealba@gmail.com
Ofertas (Brasil)	PIX aninhan2@yahoo.com.br (Ana Lúcia Beirith Weber) · Caixa Econômica PIX 48 99109-9294
Ofertas (Chile)	Provisión — Banco Security · Cta. Corriente N° E-119524701 · RUT 65946450-0 · info@provision.cl
Organizações	Provisión (Chile) · Nossa Agência Missionária (Brasil) · Igreja da Família Cristã

*Importante (ofertas no Chile via Provisión): ao realizar depósito ou transferência, utilizar o código 130.
Exemplo: para 10.000, transferir 10.130.*

28. Referências e Bibliografia

Fontes documentais do ministério

- HERRERA BEIRITH, Ramón e Ana. Carta de Notícias — Novo Começo. Dezembro de 2025. (versões em português e espanhol).
- HERRERA BEIRITH, Ramón e Ana. Carta de Notícias — Notícias Atuais. Abril de 2026. (versões em português e espanhol).
- HERRERA BEIRITH, Ramón e Ana. Folder do Projeto Espanha — “Sendo comunidade ao estilo de Jesus”. 2026.
- HERRERA BEIRITH, Ramón e Ana. Informe Ministerial e Apresentação. 2026.

Fontes estatísticas e demográficas

- FUNDACIÓN PLURALISMO Y CONVIVENCIA. Barómetro sobre Religión y Creencias en España (BREC 2025). Madri, 2025.
- OBSERVATORIO DEL PLURALISMO RELIGIOSO EN ESPAÑA. Datos de lugares de culto (atualização de dezembro de 2025).
- FEREDE — Federación de Entidades Religiosas Evangélicas de España. Estimativas de população evangélica. 2025.
- EVANGELISMO A FONDO (EVAF). Estadística evangélica de España, série histórica desde 1996. 2023.
- CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIOLOGICAS (CIS). Informe de afiliación religiosa. 2018.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA (INE). Censo Anual de Población, 2021–2025; cifras de Jaén e Alcalá la Real.
- INSTITUTO DE ESTADÍSTICA Y CARTOGRAFÍA DE ANDALUCÍA (IECA). Sistema de Información Multiterritorial de Andalucía (SIMA).
- AYUNTAMIENTO DE ALCALÁ LA REAL. Portal de Turismo — Fortaleza de la Mota e patrimônio local.

Fontes bíblicas

- BÍBLIA SAGRADA. Referências citadas: Gênesis 12:1-3; Mateus 28:18-20; João 20:21; Atos 1:8; Romanos 15:20; Josué 1:9.

Observação: os valores cambiais utilizados (€1 ≈ US\$ 1,16) referem-se a maio de 2026 e estão sujeitos a variação.

Anexo — Galeria de Fotos do Ministério

Registros do ministério de Ramón e Ana durante o período de preparação, que ilustram o tipo de trabalho relacional, de ensino e de serviço que se pretende desenvolver em Alcalá la Real.



Capacitação e alinhamento ministerial com a agência missionária.



Aulas e formação — ensino bíblico contextualizado.



Trabalho com crianças em projeto social.